



BOLSONARO FECHA AGÊNCIAS E DEMITE FUNCIONÁRIOS DO BB

Reestruturação é péssima para bancários e ainda pior para a população

A diretoria do Banco do Brasil, nomeada pelo presidente Bolsonaro, vai demitir 5 mil funcionários e fechar 112 agências, 242 postos de atendimento e 7 escritórios de trabalho do banco. Isso significa que a população terá que se deslocar por longas distâncias, muitas vezes para outra cidade, para encontrar uma agência. E quando encontrar, terá que enfrentar mais filas e mais aglomerações. Em plena pandemia!

Além disso, haverá menos gente trabalhando e sobrecarga de trabalho para os funcionários que permanecerem. Ou seja, mais tempo de espera para os clientes.

Fim da função de caixa

Além disso, o banco quer acabar com a função de caixa. Quem fará esse serviço é alguém que terá que fazer outras coisas na agência, além de ser caixa. E, claro, o banco quer reduzir os salários destes funcionários. Porque, para esse "povo", que ganha acima de dois, ou até três dígitos, os funcionários, que ralam o dia todo, ganham muito. Isso deixa claro que a reestruturação do Banco do Brasil, assim como de outras empresas públicas, é péssima para os funcionários. Mas, é pior ainda para a população.

Liminar da Contraf

O banco só não acabou com a função de caixa nem reduziu os salários dos funcionários porque a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) conseguiu uma liminar da Justiça impedindo o fim da função de caixa e a perda da gratificação de função, com a consequente queda de renda.

E quem não é caixa, muita atenção! Apoie a luta dos caixas. Hoje são eles. Amanhã pode ser você!



Números do desmonte



Desativação de 361 unidades, sendo 112 agências, 7 escritórios e 242 Postos de Atendimento (PA)

Conversão de 243 agências em PA

Demissão de 5 mil funcionários

Transformação de 145 unidades de negócios em Lojas BB, sem a oferta de guichês de caixa

O BB é bom pra você!

Mas, o governo quer acabar com ele!

COMO É

Em 2020, o Banco do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 13,9 bilhões. Isso, em pleno ano de pandemia. Em anos anteriores o resultado foi ainda melhor. Ou seja, o banco não dá prejuízo. Contribui com recursos para que o país possa realizar diversos investimentos.

O BB é responsável por 67% do crédito à agropecuária no Brasil. Graças aos empréstimos do BB, o Brasil se tornou o segundo maior produtor e exportador de alimentos do mundo.

Caixa (70%) e BB (7%) são responsáveis por 77% dos financiamentos imobiliários no Brasil. Nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil esse percentual ultrapassa os 90%.

BNDES, BB e Caixa financiam as obras dos metrô, corredores de ônibus, ferrovias, modernização de aeroportos, construção e recuperação de estradas, tratamento de esgoto, captação de água, usinas geradoras de energia... São financiamentos de longo prazo. Os bancos privados só emprestam no curto prazo. Querem lucro rápido.

Dos 5.570 municípios brasileiros, apenas 3.256 possuem agências bancárias. Em 990 municípios só tem agência do BB ou de outro banco público. Os bancos privados se concentram nas regiões e cidades mais ricas.

Além disso, o financiamento da agricultura, da casa própria, da indústria e em infraestrutura gera emprego e renda. De 2008 a 2015, o BNDES emprestou, em média, R\$ 225 bilhões por ano. A partir de 2016, o empréstimo caiu para R\$ 75 bilhões por ano. Em 2014, o Brasil teve o menor desemprego da história. Em 2019, o desemprego subiu para 14%.

COMO PODE FICAR

Sem o BB, esses recursos passarão a ser de um banco privado e o país ficará sem os recursos e sem os investimentos que o lucro do BB proporciona.

Sem o BB, os alimentos vão ficar ainda mais caros.

Sem os bancos públicos, toda essa gente correria o risco de ficar sem o sonho da casa própria.

Sem os bancos públicos não haverá obras de infraestrutura e o país vai estacionar na crise e na dependência de outros países.

O fechamento de agências do BB pode piorar ainda mais essa situação ao deixar mais municípios sem agências bancárias.

Sem banco público, os investimentos secam, a economia patina, os empregos somem, os salários são reduzidos. E o governo quer acabar com o BB e os demais bancos públicos.

Você sabia?

40% dos maiores bancos europeus são públicos, controlados pelo Estado.

14% dos maiores bancos europeus são cooperativas, de propriedade dos próprios clientes.

Desde janeiro de 2016, o Banco do Brasil dispensou mais de 17 mil trabalhadores. De 2013 a 2019 a Caixa cortou 14,2% dos funcionários e o BB, 17,9%.

Desde 2016, o Banco do Brasil fechou 1.072 agências bancárias, deixando alguns municípios e comunidades sem serviço bancário.